

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Centro de Ciências Exatas e da Terra
Programa de Pós-graduação em Demografia - PPGDEM

PROCESSO SELETIVO 2019
Mestrado em Demografia

RESULTADO - 12 de novembro de 2018

ETAPA 1 – EXAME DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A Comissão de Seleção avaliou as provas de maneira independente, sem a identificação nominal dos candidatos. Conforme edital, a prova versou sobre o tema: “Dinâmica Demográfica e Noções Básicas em Métodos Quantitativos”. Essa etapa (exame de conhecimentos específicos) é eliminatória e classificatória e foram considerados aprovados aqueles que obtiveram nota final igual ou superior a 5,0. O detalhamento da correção de cada questão poderá ser consultado pelo candidato pessoalmente ou por telefone (mediante confirmação de dados pessoais) junto à secretaria do Programa de Pós-Graduação em Demografia nos dias 12, 13 e 14 de outubro.

A ETAPA 2 (PROJETO DE PESQUISA E ARGUIÇÃO) ocorrerá no dia 28 de novembro. O local e horário de cada candidato e as instruções adicionais serão divulgados até o dia 20/11.

Nome	ID Prova	Nota Final	RESULTADO
ANTONIA JAINE DA SILVA PEREIRA_122794	4	9,8	APROVADO
MICHELLY VIEIRA DO NASCIMENTO_122757	42	8,6	APROVADO
ELAINE CRISTINA GAMA DOS SANTOS_122780	45	7,8	APROVADO
KELLY CHRISTINA DA SILVA MATOS PEREIRA_122434 (*)	23	7,1	APROVADO
ANGELA THAIS ARAUJO DE ALMEIDA_122845	44	7,0	APROVADO
MIRALDO MONTEIRO DE OLIVEIRA_122666	35	5,9	APROVADO
FRANCISCO DEMETRIUS MONTEIRO RODRIGUES_122755	10	5,7	APROVADO
PEDRO HENRIQUE OLIVEIRA DE FREITAS_122861	9	5,2	APROVADO
BRUNO RICARDO DAS CHAGAS BEZERRA_122644	32	5,1	APROVADO
ALCEBIADES DE SOUSA FILHO_122762	22	4,9	-
WENDERLY PINTO CORDULA DIONISIO DE ANDRADE_122809	11	3,7	-
JOSE RICELLY DA SILVA GONCALO_121379	20	3,4	-
EMILIA KARLA MENDES DOS SANTOS		NÃO COMPARECEU	
JEAM CLAUDE DE SOUZA GOMES		NÃO COMPARECEU	
MARCELO RANGNER VASCONCELOS SILVA		NÃO COMPARECEU	
ORLANDINA HELENA FONSECA COSTA PESSOA		NÃO COMPARECEU	

(*) Concorrendo à vaga de servidor da UFRN

Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Demografia (PPGDEM)
Centro de Ciências Exatas e da Terra (CCET) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Av. Senador Salgado Filho, s/n. Campus Universitário
Sala 71, 1º Andar - Lagoa Nova – Natal/RN
Telefone: (84) 3342-2520

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Centro de Ciências Exatas e da Terra
Programa de Pós-graduação em Demografia - PPGDEM

PROCESSO SELETIVO 2019

Mestrado em Demografia

GRADE DE RESPOSTAS E EXPECTATIVA DAS QUESTÕES DISSERTATIVAS

Q1	Q2	Q4	Q5	Q6	Q7	Q10	Q11	Q12	Q13
B	D	C	B	C ou D	B	C	C	A	B

Q3 - Carvalho e Wong (2008) pp.604: “As crianças de hoje constituirão, nas próximas décadas, a força de trabalho que suportará as crescentes razões de dependência de idosos. Deriva disso que a sociedade necessita, vitalmente, investir na atual geração de crianças, particularmente nas áreas de saúde e educação. Não se trata de garantir, apenas, a melhoria da qualidade de vida dessas gerações, mas também o equilíbrio de toda a sociedade. Dependerá das atuais gerações de jovens a garantia, em médio e longo prazos, de uma vida digna às gerações de idosos. Ademais, é nesta fase que a sociedade deve se preparar, mediante reformas institucionais na área da seguridade social (previdência e saúde), para conviver, no futuro próximo, com altas e sustentadas taxas de dependência de idosos.”

Q8 – Como comenta Jones (2011): para os países do Leste Asiático, é difícil ver forças que aumentem a fecundidade para qualquer lugar próximo de substituição no futuro previsível. Há sempre, no entanto, o papel potencial da migração. A Divisão de População das Nações Unidas (2000) gerou furor na Europa com o estudo da “migração de substituição”, mostrando que os níveis de migração necessários para compensar os baixos níveis de fecundidade eram exageradamente altos. Mas "irrealista" em que sentido? Uma questão é se existe uma oferta suficiente de migrantes em potencial para atender a necessidade. A resposta é “sim” - se não estivermos muito preocupados com os níveis de habilidade, etnia e religião dos migrantes a serem aceitos. A outra questão é se os países envolvidos ficariam felizes por suas populações serem “mantidas flutuando”, por assim dizer, por tal migração. A resposta é não". A composição étnica e religiosa das populações pode ser drasticamente alterada pelos tipos de fluxos migratórios previstos, e as populações na Europa, Japão e Coreia do Sul mostram pouco interesse por tais mudanças dramáticas. Até mesmo populações de países como Cingapura, Austrália e EUA, todos notáveis por suas populações etnicamente variadas profundamente influenciadas pela migração por longos períodos, estão atualmente deixando claro para seus líderes políticos que eles não estão satisfeitos com altos níveis continuados de imigração.

Coleman (2006) está preocupado que a confortável suposição de que os imigrantes vão gradualmente perdendo sua identidade distinta, convergindo para os padrões de comportamento e crença da maioria da população, e criando uma população “híbrida” através do casamento não necessariamente caso da Europa. (...) por um lado, Coleman (2006, p. 426) também observa que “com números maiores, as populações de origem estrangeira podem sentir menos necessidade de se adaptar às normas locais, tornando-se mais confiantes em estender seus próprios valores, linguagem ou leis em uma sociedade mais ampla”.

A situação bastante infeliz na Europa em relação à recepção e às reações dos imigrantes é, sem dúvida, em parte, o resultado da recente necessidade de adaptação às grandes entradas de imigrantes e, em parte, pelas origens desses fluxos, que diferem marcadamente daqueles para os Estados Unidos, Austrália ou Canadá, e também diferem marcadamente das prováveis origens de qualquer futuro influxo para países como o Japão e a Coreia do Sul, ou para os países da América Latina.

Q9 - Em casos onde a imigração internacional é significativa, a “migração de substituição” pode vir a compensar baixos níveis de fecundidade observados em uma dada população. Isso ocorre, pois, os imigrantes são em sua maioria adultos jovens, o que resulta em dois efeitos básicos: aumento da proporção da população nessas idades; e, com o aumento da população em idade reprodutiva, o conseqüentemente aumento do número de nascimentos. Pode-se considerar ainda os diferenciais nos níveis de fecundidade dos imigrantes, muitas vezes bem superior ao da população residente no país de destino (especialmente no caso de países desenvolvidos, que já se encontram em estágios avançados da transição demográfica).

INSTRUÇÕES ADICIONAIS

Conforme o Edital 01/2018-PPGDem, os candidatos poderão solicitar revisão da avaliação da ETAPA 1 nos dias 13 e 14 de novembro de acordo com o modelo do Anexo IV, pessoalmente **OU** digitalizada e enviada via e-mail (ppgdem@gmail.com).

Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Demografia (PPGDEM)
Centro de Ciências Exatas e da Terra (CCET) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - Av. Senador Salgado Filho, s/n. Campus Universitário - Sala 71, 1º Andar - Lagoa Nova – Natal/RN - CEP: 59078-970.

Horário de atendimento: 8h30 às 10h30 e das 14h30 às 16h30. Para os envios digitais será considerado o limite de horário de recebimento 16h30 do dia 14/11/2018.